

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

São Paulo

Secretaria pede sugestões a docentes municipais para alterar currículo

Da Reportagem Local

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo apresentou ontem aos professores uma proposta de discussão sobre a reforma do currículo da rede. A proposta não oferece modelos de ensino, críticas aos conteúdos dos programas, nem alternativas metodológicas. Os professores receberam um documento em que o secretário Paulo Freire reafirma suas metas de administração, em torno da noção de "escola democrática", e um questionário em que os professores são convidados a relatar suas práticas em sala de aula, críticas e sugestões

para melhoria do ensino.

Segundo Moacir Gadotti, que substituiu o secretário durante sua viagem à França e ao Japão, o material é o primeiro passo para estimular a participação dos professores na elaboração do novo currículo. "Somos contrários à aplicação de modelos e conteúdos formulados por especialistas e aplicados de cima para baixo. Estes currículos são artificiais e ineficazes. O novo currículo deve ser um trabalho coletivo", diz.

Além do documento, as escolas receberam uma fita de videocassete com um debate entre Paulo Freire e professores da rede

municipal sobre as condições da escola pública e as metas para esta gestão.

Ana Maria Saul, assessora de Paulo Freire e diretora do Departamento de Orientação Técnica da Secretaria da Educação, disse que além dos professores, estão sendo consultados alunos e pais, através dos conselhos de escola, e especialistas em educação da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). A partir da pesquisa será elaborado um novo currículo, a ser discutido dentro de dois meses.